

## **Memória da 4º Reunião da Área Provincial I da IEAB**

Porto Alegre – 25 de Novembro de 2009

### *1. Participantes*

No dia 25 de Novembro de 2009 AD, aconteceu na Sede Provincial da IEAB a 4º reunião da Área Provincial 1 contando com a presença dos Bispos Dom Orlando Santos de Oliveira da Diocese Meridional, Dom Jubal Pereira Neves da Diocese Sul-Occidental, Dom Renato da Cruz Raatz da Diocese Anglicana de Pelotas e Dom Miguel Tamayo e Dom Gilberto Porcal, Diocesano e Sufragâneo da Diocese Anglicana de Uruguai (Diocese Companheira). Além dos respectivos bispos o clero foi representado pelos reverendos/as: Leane Rachel Kurtz de Almeida, Caio Márcio Álvares Lacerda, Josué Soares Flores e Humberto Maiztegui Gonçalves (Diocese Meridional), Fábio Vasconcelos (Diocese Sul-Occidental) e Jarbas C. Borges (Diocese Anglicana de Pelotas). Como representantes leigos compareceram os seminaristas Tatiane Vidal dos Reis (Diocese Meridional), Jordan Santos (Diocese Sul-Occidental) e Marli Sherner (Diocese Anglicana de Pelotas) todos eles estudantes do Seminário Dom Egmont Machado Krischke (SETEK). Como representante de juventude (além dos seminaristas mencionados acima) estava a jovem Natalia Feldens Maiztegui (Diocese Meridional). Representando as mulheres da Diocese Anglicana do Uruguai compareceu a Sra. Patrícia Menéndez. Completando a representação leiga encontravam-se os Sres. Sergio Alberto Barcellos (Diocese Sul-Occidental) e José Ubirajara J. Mello (Diocese Anglicana de Pelotas). Estavam presentes à reunião o Secretário Geral da IEAB, Revdo. Côn. Francisco de Assis da Silva, o Bispo Emérito Dom Clovis Early Rodrigues, o Deão do Seminário Teológico Dom Egmont Machado Krischke (SETEK), Dom Luiz Osório Pires Prado e a Coordenadora Acadêmica, Profa. Vera L. Simões de Oliveira. Pela Diocese Anglicana de Uruguai foram apresentados a Teóloga Ms. Nivia Núñez de La Paz y o estudante de teologia Sem. Asdrubal Toledo Izquierdo (estudando na EST-IECLB).

## *2. Momento inicial*

Após um momento devocional dirigido pelo Bispo Dom Orlando Santos de Oliveira (Diocese Meridional) foi apresentada uma minuta de programa para a reunião. Houve uma breve discussão sobre as Atas da última reunião que, segundo informou o Bispo Dom Tamaio de IAU, ficaram sob a responsabilidade do Revdo. David Waszuk que (por motivos de saúde) não pode ainda colocá-las a disposição. Neste sentido foi sugerido que o assunto da organização desta área e, em especial o caráter da participação da Diocese Anglicana do Uruguai, fosse abordado e melhor definido. O assunto da Juventude, que envolve um projeto conjunto com Uruguai, tem um projeto em andamento com Holy Trinity Church da ECUSA. Este assunto já está contemplado no programa. Além dos outros itens foi pedido que fosse tratado o assunto da organização das mulheres (vide programa anexo).

## *3. Participação especial do Secretário Geral da IEAB*

O Revdo Francisco de Assis da Silva (Secretário Geral da IEAB) agradece a oportunidade de participar desta reunião oferecendo o espaço provincial que está a serviço de toda a Igreja. Falando da atual conjuntura da IEAB e da Comunhão Anglicana o secretário informa que a idéia das regiões surgiu a partir da confluência de dois fatores no Sínodo da IEAB de 2006: a conjuntura econômica (dadas as dimensões da Província brasileira) buscando a otimização de recursos, e o grau de similaridades e proximidades culturais e geográficas presentes no Brasil. O Secretário Geral informa que surgiram, então, 3 regiões ( a Sul com 3 Dioceses no Rio Grande do Sul ou Região 1; a Região 2 com as Dioceses de Curitiba, Rio de Janeiro e São Paulo – o chamado Centro-Sul do Brasil – e a Região 3 que abrange uma grande extensão geográfica com as Dioceses de Brasília, Recife e Belém além do Distrito Missionário do Oeste). Esta organização deverá ser reavaliada no próximo Sínodo em 2010. A Região 1 tem laços afetivos e históricos com a Diocese Anglicana do Uruguai (representados nesta reunião pela presença dos Bispos Dom Clovis e Dom Jubal). Isso aproximou afetivamente esta diocese além da questão estrutural. Na região 3 esperasse que algo semelhante aconteça com a Diocese Anglicana da Venezuela (através de Roraima). Informa também que, na semana retrasada foi feita a visita, junto com o Bispo Primaz, à Diocese Anglicana de Pelotas. Nesta experiência foi constatado como a ação pastoral

desta Diocese tem transformado a vida de muitas pessoas, vendo, também, como o companheirismo com outras Dioceses, com a Diocese Anglicana do Uruguai (especialmente em Juaguarão-RioBranco) pode ser importante. A construção do site e projetos conjuntos na formação teológica, juventude, mulheres, são notícias que deixam a Província da IEAB muito honrada e satisfeita. O Secretário informa, e convida as irmãs e irmãos do Uruguai, para o próximo Sínodo da IEAB será nos dias 2 a 6 de Junho celebrando os 120 anos da Igreja, 200 anos de presença anglicana no Brasil e 25 anos de ordenação feminina. Finalmente apresente a resposta da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil à consulta sobre o Pacto Anglicano (conseqüência da reunião do Conselho Consultivo Anglicano na Jamaica). Este documento refere-se, então, à seção 4 deste documento e envolveu, na sua elaboração, uma consulta às dioceses e diversos órgãos da IEAB (uma cópia foi entregue aos participantes). A questão da Constituição Apostólica sobre os anglicanos dissidentes também recebeu uma resposta do primaz da IEAB que foi elogiada por outras igrejas da comunhão (sendo a primeira província a responder a esta questão). Conclui que esta atitude da Igreja Católica Apostólica Romana certamente requer um diálogo honesto e transparente sem parar com nossos esforços ecumênicos. Também estamos participando de reuniões visando a Campanha da Fraternidade Ecumênica.

#### *4. Participação da Direção do Seminário Teológico Dom Egmont Machado Krischke (SETEK)*

O Deão do Seminário, Dom Luiz Osório Pires Prado e a Coordenadora Acadêmica do SETEK, Profa. Vera L. Simões de Oliveira, apresentaram diversas informações sobre o seminário. Dom Prado informa que a caminhada do SETEK acompanha a caminhada histórica da IEAB. O trabalho do SETEK implica no binômio “vocação-formação”. O Seminário tem se dedicado à formação de nosso clero e de vocações tanto da Igreja do Brasil quanto de outras, inclusive a de Uruguai. O SETEK apresenta-se como o “silo” (sementeira) das vocações da igreja. Mesmo que passe, às vezes, por condições adversas dá graças a Deus pelo apoio da Junta Nacional de Educação Teológica da IEAB. O Deão explica que sempre vivem na esperança de novos nomes para participar de nossos cursos. Para estas pessoas a intenção é de oferecer uma formação teológica contemporânea, brasileira ou sul-americana. Algumas iniciativas têm sido muito ricas. A vida do SETEK deve a um grande e esforçado trabalho de

professores e funcionários que “vestem a camiseta”. Mesmo com 7 ou 8 alunos no curso presencial é bom lembrar que a arquitetura do prédio permite turmas que não podem passar de 17 alunos. Portanto, esta forma de ensino-aprendizagem em pequenos grupos é uma marca histórica da formação teológica neste seminário e seu diferencial acadêmico, pastoral e devocional. No entanto, esse número visível não abate o funcionamento da instituição porque os cursos de verão e à distância dão uma amplitude muito maior.

A Profa. Vera informa que há duas modalidades de cursos no Seminário Teológico Dom Egmont Machado Krischke (SETEK). Este seminário, que começou em 1998, como continuidade do Seminário Teológico Nacional da IEAB, logo depois, além do curso presencial, iniciou o curso à distância. Este curso à distância pode ser muito interessante para a Diocese de Uruguai (que já teve um estudante no Curso de Imersão no Anglicanismo). Embora nossa área de atuação envolva as Dioceses do Sul o alcance do curso à distância vai muito além. O chamado Curso Livre Regular de Teologia, que pode ser regularizado junto a outras instituição teológica reconhecida pelo Ministério de Educação (MEC) para continuar a formação, oferece também residência. Mesmo sem o reconhecimento do MEC, o amor de professores e alunos tem permitido oferecer uma formação de bom nível e há vontade e o desejo de crescer mais. O curso à distância é sustentado pelas Dioceses que encaminham os estudantes ou pelo próprio estudante, portanto, é auto-sustentado sem subsídios pela JUNET. O curso leva 5 anos ou 40 disciplinas oferecendo um certificado de curso superior de teologia. A nossa previsão é que cada estudante realize quatro disciplinas por semestre, mas a média é de duas disciplinas. No curso à distância o estudante programa seu ritmo de acordo com sua potencialidade e disponibilidade de tempo e o Seminário é flexível em relação a isso. Temos também o Curso Livre de Imersão no Anglicanismo que serve para pessoas que tiveram formação teológica em outras igrejas e precisam uma formação específica em anglicanismo (com duração máxima de 1 ano). Temos também o CURSO LIVRE DE APROFUNDAMENTO EM ESTUDOS TEOLÓGICOS, para aprofundamento em diversas áreas. Finalmente é oferecido o Curso de Verão que acontece durante as férias, mas que ultimamente tem sido realizado em Março. Há Semana de Reflexão Teológica é aberta para as dioceses da área de atuação e além dela, abordando diversos assuntos que visa a formação de quadros tanto para o ministério ordenado (que é nosso principal objetivo), mas também para igreja como um todo.

*5. Comentário sobre este assunto do SETEK e encerramento da primeira sessão da reunião*

Dom Tamaio oferece os endereços eletrônicos dele, de Dom Gilberto e o Coordenador do Instituto Teológico del Uruguay (ITAU) para que lhe sejam comunicadas todas as atividades do SETEK. O próximo curso de verão será nos dias 11-13 de Março, tendo como foco a Educação Teológica no Brasil sendo os assessores o Revdo. Fernando Gonçalves e o Revdo. Dr Carlos Calvani. A Profa. Vera apresenta um CD com um Power Point sobre a História da Igreja que foi fruto de um curso realizado em Brasília. Este trabalho será enviado aos bispos de Uruguai pensando em um futuro próximo ser feito a parte do Uruguai. A Profa. Vera informa que existe um Net Work de professoras de teologia na Comunhão Anglicana do qual participou junto com a Revda. Mónica Tompkins da Província do Cone Sul. Lá se tratou muito a questão de gênero e das barreiras e dificuldades enfrentadas pelas mulheres para encontrar oportunidade, já na América Latina (salvo pelo caso da ordenação feminina no Cone Sul) estas barreiras não eram tão significativas, sendo assim foi feito um projeto de Educação Cristã para Comunidades na América Latina. Dom Gilberto disse que em 2010 em Uruguai será rediscutida a questão da Ordenação Feminina, por isso pedem materiais que possam subsidiar este assunto para ajudar o importante papel que a Diocese de Uruguai terá neste momento. O Sínodo Provincial do Cone Sul se reunirá em Novembro de 2010 em Buenos Aires e a partir daí se verá o que decide a Diocese Anglicana do Uruguai em seu Sínodo Diocesano em Dezembro. A Revda. Leane informa que em Maio de 2010 haverá um encontro de celebração dos 25 anos de Ordenação Feminina, para isso serão convidadas pessoas de Uruguai. Dom Jubal sugere que a Profa. Vera faça contato com a Trinity Church buscando apoio para esse projeto conjunto das Províncias do Cone Sul, IEAB, 9a Província e México. A REUNIÃO encerrou a primeira parte ao meio dia com uma oração pela missão e benção dos alimentos proferida por Dom Tamaio.

*6. Abertura da segunda sessão da reunião é discussão do momento atual vivido pela Comunhão Anglicana*

A sessão da tarde iniciou às 13.45 dirigida por Dom Orlando, introduzindo a questão do momento vivido pela Comunhão Anglicana. Dom Orlando fala brevemente da história da IEAB que teve primeiramente uma identidade mais protestante e, após a década de

50, assumiu uma nova identidade com elementos mais católicos. A IEAB já sofreu um cisma em Recife, dividindo-se em 3 partes. Foi aberta a participação para saber da situação. Dom Tamaio disse há informações no Cone Sul de que Robinson Cavalcanti irá se aposentar e que existe uma preocupação de como seguirão as coisas, caso isso aconteça. Dom Orlando disse que essa questão não está sendo discutida pela IEAB nessa linha. Esse anúncio de aposentadoria não é certo, por outro lado, se sabe que há pessoas dentro do seu próprio grupo que aspiram ao poder, gerando tensões internas. Com respeito ao retorno das pessoas ligadas ao ex-bispo para a IEAB não há nada definido. Os bispos Patrick e Godfrey visitaram a IEAB para saber da possibilidade de receber estas pessoas de volta, a Câmara dos Bispos da IEAB disse que foram eles que se afastaram, portanto, o clero está livre para voltar e alguns já voltaram. Diferente é o caso do ex-bispo pois ele foi julgado e afastado; mas isso não se aplica ao resto do clero. **Dom Jubal** acrescenta que como IEAB a preocupação é com a Diocese de Recife liderada por Dom Sebastião Gameleira Soares. Além do cisma de Robinson houve, antes, o cisma de Paulo Garcia. O ex-bispo Robinson Cavalcanti tem também fundado comunidades fora de Recife usando o nome da Província do Cone Sul. **Dom Clovis** explica os meios escusos usados por estas pessoas com grande viés personalista. Esses problemas têm aumentado por causa, em grande parte, da omissão das outras igrejas. O Arcebispo de Cantuária, com quem Robinson diz estar em comunhão, não deixou clero, mesmo quando esteve em Porto Alegre, qual é a situação e a sua relação com este bispo deposto da IEAB.

**A Câmara dos Bispos do Cone Sul** se negou a admitir a Diocese de Robinson, esclarece **Dom Tamaio**. O apoio foi apenas pastoral para não deixar clérigos sem amparo. A intenção, conforme se diz, é buscar a reconciliação entre eles e a IEAB. O Bispo de Chile, quando veio ao Brasil, descobriu que o problema é ligado diretamente a Robinson. A retirada de Robinson seria, então, a oportunidade de uma reconciliação. **Dom Gilberto** esclarece que a Diocese Anglicana do Uruguai deixou claro que a situação de Cavalcanti é incomoda na relação histórica com a IEAB. Todos os bispos do Cone Sul estão conscientes desta problemática. Com a dissolução de SAMS, pois a nova agência esta apoiando a Diocese de Robinson, o que também é contraditório. O Revdo. Fabio fala que tudo começou com o desejo de haver um anglicanismo “moreno”, que buscava esta forma mais autóctone, só que este projeto se transformou em um projeto pessoal de Robinson e acabou por afastar a Igreja de Recife do resto do

Brasil. Com esta opção começou o conflito. Depois de um tempo foi que Robinson mudou o discurso para receber o apoio de setores fundamentalistas.

### *7. A Constituição Apostólica da ICAR e os dissidentes anglicanos*

O do Documento da Constituição Apostólica da ICAR, vem se somar ao conjunto dos problemas internos já vividos na Comunhão Anglicana. O Arcebispo de Cantuária esteve reunido com Bento XVI, mas ainda não tivemos retorno. A Comissão Conjunta Anglicana-Católico Romana irá se reunir imediatamente (ou pelo menos seus componentes anglicanos). O Secretário Geral informa que a Comissão Nacional Anglicano-Católico Romana tinha finalizado sua última reunião momentos antes da publicação da Provisão. O Revdo César nos informou que houve grande decepção, pois tinham se formado vínculos até de caráter pessoal, enquanto os assuntos na cúpula caminham de outra forma, informa o Secretário Geral da IEAB. Esta se vendo a necessidade de que a parte anglicana desta comissão se reúna para dar sua visão deste momento. Em Uruguai, informa Dom Tamaio, foi feita uma reflexão sobre o que por lá é chamado de “la verdad de la milanese”. O primeiro passo foi no Vaticano II passamos de “hereges” para “irmãos separados” o que mostra que quando o movimento ecumênico avança se gera um compromisso honesto pela unidade da Igreja. Como anglicanos temos um argumento importante de que somos católicos sem necessidade de Roma e os santos anteriores a época romana mostram isso. Dom Tamaio fez uma carta pastoral deixando claro que não vamos voltar para Roma porque não precisamos de Roma para sermos católicos. Segundo Dom Gilberto devemos resistir ao uso do termo “católico” apenas pelos romanos. O que é reforçado por diversos participantes. A Profa. Vera chama a atenção da necessidade de resgatar a simbologia anglicana. Dom Jubal menciona que o Bispo da ICAR de Bagé concelebra com ele. Portanto, devemos olhar para o ecumenismo de base. A Profa. Vera recomenda o livro de Anita Travers (Henrique VIII e suas seis esposas) onde há uma versão bem documentada sobre o contexto da separação da Igreja Anglicana da Igreja de Roma.

#### *8. A Pastoral da Juventude na Região Provincial 1 e na Província da IEAB*

Abre-se o assunto da Juventude, com a presença de representantes das coordenações diocesanas. Os representantes são as Seminaristas Tatiane (DM), Marli (DAP), Jordan (DSO) e a jovem Natália Feldens Maiztegui (da coordenação da Juventude de DM). No encontro do SAD (Serviço Anglicano de Desenvolvimento e Diaconia), relata Tatiane, houve uma reunião entre diversos jovens para tratar de atividade em comum para as 3 dioceses do sul. Entre as propostas estava a de participar das reuniões da Área Provincial 1 para o qual foi mandada uma carta para os Bispos Diocesanos. O objetivo é pensar algo concreto que possamos realizar juntos como juventude da região 1. O Sem. Jordan pede para que o mês da juventude marcado para Março seja trocado por outro mês quando o trabalho já iniciou. Assim o material provincial pode ser melhor aproveitado. Jordan também informa que em 2006 a DSO (com as Revdas. Lucia e Tatiane) começou um trabalho de formação para gerar lideranças capacitadas na juventude. Na DSO a juventude é dividida em dois grupos a de Região Sul e Centro e da Região Noroeste. Assim podem se reunir regionalmente e unir o trabalho com as outras Dioceses. A representante Natália fala da necessidade de consultar as Coordenações Diocesanas da juventude para que pensem junto as atividades da Área Provincial. A Sem Tatiane informa que isso incentivaria o trabalho dos jovens. Na reunião em Curitiba a juventude mostrou sua preocupação com a formação, na DM já temos um calendário. Também é importante que os jovens dêem um retorno de sua representação em organismos ecumênicos e outras instâncias em nível local e diocesano. As oficinas de música, informa o Revdo Jarbas, tem fortalecido o trabalho local que é a base e a principal motivação para a juventude. Jordan lembra que em Livramento a juventude assumiu uma das missões. A Profa. Vera lembra que houve uma boa experiência na Catedral da DM com jovens adultos, que já eram casados ou cursavam faculdades, e diz que devemos cuidar este grupo que muitas vezes fica sem atenção. Dom Tamaio fala que devemos ampliar um pouco a abrangência no que diz a idade dos jovens. O que está sendo feito em Uruguai são dois encontros de formação ao ano a Páscoa Jovem e a Luz do Advento (que acontecerá dia 12 de Dezembro) com adolescentes e jovens. A questão ecumênica é muito importante, em Montevideu haverá um encontro de jovens judeus e cristãos com um jovem de cada comunidade e será no Centro Diocesano Anglicano. Dom Gilberto fala que, com a ajuda econômica para o próximo ano, podemos pensar em uma reunião da juventude envolvendo as



quatro dioceses. Dom Jubal se compromete a enviar cópia do projeto para as coordenações.

*9. A organização das mulheres na Diocese Anglicana do Uruguai, sua relação com a União das Mulheres Episcopais Anglicanas do Brasil na Área Provincial e o Encontro Bi-nacional 2010*

A Sra. Patricia Menéndez, representante das mulheres em Uruguai, fala da importância dos encontros bi-nacionais que deram grande força para a organização das mulheres em Uruguai. Para ela nesses encontros foi possível nos nutrir umas das outras e trabalhar de forma conjunta. No Encontro Diocesano do ano passado com as mulheres de Uruguai houve uma experiência muito boa contando com o apoio dos homens que se encarregaram da logística. Os homens o fizeram muito bem, e despertou o interesse deles mesmos para se organizarem como grupos de homens. Já havia acontecido um encontro com os Andrelinos na DAP e isso também ajudou. O próximo encontro binacional ficou em aberto porque seria na Diocese Meridional. A Profa. Vera lembra a existência da UMEAB com uma diretoria nacional, diretorias diocesanas e ainda, diretoria nos núcleos locais. Na IEAB há outros grupos que convivem com a UMEAB como Filhas do Rei, Irmandade Santa Cruz, Dorcas, etc. A Profa. Vera se compromete a enviar uma série de materiais de formação para grupos de mulheres. A Revda. Leane repassa o telefone da presidente da UMEAB diocesana para entrarem em contato. Sugere-se Rivera como um eixo para estes encontros entre mulheres e juventude. A igreja de Santa Maria em Rivera após passar por vários estágios terá uma nova propriedade central e permanente. O projeto inclui a compra do imóvel e a compra de um veículo que permitirá estender o projeto “Sonhar Juntos” a toda a fronteira. Também se conseguiu o sustento para um missionário por dois anos com USPG, o que estará pronto até Março. Dom Gilberto convida todos para a inauguração. O Revdo. Humberto informa sobre o trabalho do CEBI em Rivera em Março e se compromete a repassar as informações. O Sínodo Diocesano de Uruguai, 04 e 05 de Dezembro, e terá o tema da UTO (Oferta Unida de Gratidão) do qual participam as mulheres. Também a casa Santo Estevão onde se tratam pessoas com HIV também foi feito com estes recursos. O Sínodo tem como lema: “Cuenta tus bendiciones y sale a sembrar” (baseado na parábola do semeador). No Domingo 06 haverá um Encontro Diocesano de Mulheres. Pode que a partir daí possa se encontrar o combustível para o

Encontro Binacional. Dom Orlando falou do compromisso de realizar em 2010 o encontro Binacional na Meridional.

#### *10. Relatório sobre o site da Área Provincial 1 e outras possíveis publicações em comum*

O Revdo. Josué Flores explica o funcionamento do portal da Área Pastoral 1. Ele apresenta um relatório estatístico que mostra o nível de acesso neste meio eletrônico. Ali se mostra que as pessoas entram buscando outras informações sobre a Comunhão Anglicana. No site, desde Junho de 2008, houveram 1930 visitas, sendo 1518 foram pessoas que entraram apenas uma vez. Há 78% de novas visitas. As pessoas chegam ao site, em 50,47% dos acessos, através de outro site. As palavras chaves que levam ao site, em sua maioria são o próprio nome do site. Das 1930 visitas há 33 países diferentes. As visitas estão espalhadas pelo Brasil, tendo Porto Alegre com 242 visitas, São Paulo, Rio de Janeiro, etc. Em Uruguai as vistas são provenientes de Montevideu com 107 visitas. O objetivo do site é estabelecer um espaço de fera livre colocando à disposição de outras dioceses o que nos produzimos. No entanto, ainda não tem sido suficiente. A maior parte do conteúdo do site é em Português. O Sem Jordan informa que há bons materiais litúrgicos. Foi pedido que todos os sites diocesanos coloquem um link para a Área Provincial de forma que se possa circular entre eles. Dom Clovis, Dom Orlando e o Revdo Humberto explicaram como funciona e quais são os objetivos do Devocionário Sementes da IEAB (editado pela Diocese Meridional). Dom Gilberto falou em pensar na possibilidade de uma publicação em espanhol, pois mesmo tendo “Dia a Dia” este o Devocionário Sementes estaria mais próximo da realidade latino-americana.

#### *11. Futura organização e estrutura da Área Provincial 1*

O assunto da organização ou estrutura da Área Provincial 1 foi introduzido por Dom Orlando. Dom Jubal disse que esta estrutura deve superar mais do que uma reunião semestral. Atualmente quem preside é o bispo hospedeiro. No entanto, devemos pensar qual seria a estrutura deveria ter esta área para levar para a província nossa vontade regional. ***Sugere-se que para a reunião do Primeiro Semestre do ano próximo, na Sul-Occidental, podemos ter a questão da estrutura como assunto.***

Dom Jubal sugere, como ponto de partida, a possibilidade de que toda reunião deve ter pelo menos um jovem por diocese, uma mulher, um homem, e um dos bispos. Cada Diocese vai pensar em sugestões para isso. Em nível da IEAB a estrutura está sendo estudada e se fala até em Sínodos Provinciais de 6 em 6 anos, Sínodos Regionais de 4 em 4, Concílios Diocesanos de 2 em 2 e regionais de ano em ano. Como tarefa fica pensar, então, na presidência, rotatividade, representação, etc.

#### *12. Relatórios e comentários de assuntos gerais*

**Dom Renato pela Diocese Anglicana de Pelotas relata que** ecumenicamente há uma importante experiência com o Bispo da ICAR e Pastor Sinodal da IECLB o que indica que a situação gerada pela Constituição Apostólica da ICAR não afetará a vida ecumênica nem a Campanha da Fraternidade Ecumênica. Na Diocese Anglicana de Pelotas, assim como na Meridional, a juventude tem participado dos Concílios. Além do mais há trabalhos com homens Andrelinos (que se reúnem duas vezes por ano), festival das flores, ação social e Concertos na Catedral. Os concertos incluem oficinas de música com crianças, adolescentes e jovens. O curso a distância do SETEK conta com 5 estudantes desta diocese envolvidos no processo.

**Dom Orlando pela Diocese Meridional relata que** trabalha em três eixos: educação cristã, missão e sustento. A diocese teve que enfrentar os habituais problemas financeiros ao que foram somados os problemas com a administração do fechamento do Colégio Cruzeiro do Sul e outras instituições da ABEDM. Conseguiu-se finalmente separar o orçamento diocesano do resto para administrar melhor as duas coisas. Hoje, através do Grupo Gestor (de Administração), estando sendo encontradas saídas para estes graves problemas financeiros. A Comissão de Planejamento Pastoral e Missão (CPPM) coordena estas metas. Atualmente estamos fazendo um censo para ver quem realmente é membro da Igreja. Temos o Encontro de Corais, recitais de Natal e outras atividades de cunho cultural.

**Pela Diocese Sul-Occidental são apresentados diversos relatos.** O Revdo Fábio falou da abertura da Catedral da DSO para eventos culturais. A Catedral está sendo reformada melhorando sua estrutura, com dificuldades por não serem considerados um patrimônio histórico nacional, mesmo assim conseguiram verbas da Lei de Incentivo à Cultura. Há também um programa de radio (duas vezes por semana) é uma coluna no

jornal, dirigidos pelo **Revdo. Fábio**, que trouxe diversas pessoas à Igreja. **O senhor Sérgio** diz que ele se aproximou ( e mais dois casais) da Igreja através destes programas e da boa acolhida recebida na Igreja. **Dom Jubal informa que** a juventude da DSO conseguiu no Concílio assento, voz e voto. **O Seminarista Jordan Santos** relata que procurou-se também renovar a coordenação da juventude, renovação que foi feita no Encontro Diocesano. **Dom Jubal também informa que** as mulheres e os diretores das escolas (que são membros em plena comunhão) também têm assento, voz e voto no Concílio. Por outro lado, chama a atenção para o acordo entre Brasil e Vaticano está sendo tramitado no Congresso e que poderá estender filantropia para todas as outras igrejas (ou religiões). Será possível receber de volta todo o dinheiro pago em impostos nas contas de luz, água, etc. Há advogados especializados nesta questão. Temos que abrir o olho na questão jurídica da Igreja. As Escolas da DSO são mantidas por Paróquias. A de Erechim já tem 4000 alunos com Centro Universitário. Em Livramento uma escola com 700 alunos recentemente inaugurou um ginásio com capacidade para 1000 pessoas. Isso se consegue com gestão, deixando o clero para sua função específica. Foi elaborado o Plano Pastoral até 2015 com focos na responsabilidade cristã, formação e promoção da vida. Há 4 anos há Concílio cada dois anos com 4 Concílios regionais presididos pelo Arcebispo ou Coordenador anualmente. Esta em aberto o processo para em 2010 eleger um Bispo Coadjutor que, após a aposentadoria do Bispo, assumirá automaticamente.

**Dom Miguel Tamaio** explica que existe, em espanhol a palavra “departir”, e para “compartir” e que a Diocese de Uruguai trouxe um presente artesanal. O presente é entregue pela Sra Patrícia Menéndez. **Dom Gilberto** reforça o convite para a inauguração da Capela Santa Maria em Rivera, Uruguai.

**A Reunião encerra com um momento de oração e bênção, ficando determinado que a próxima reunião será na Diocese Sul-Occidental em Junho de 2010.**